Vol. VII, N.º 19 — pp. 227-232 3-X-1946

PAPÉIS AVULSOS
DO
DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA
SECRETARIA DA AGRICULTURA — S. PAULO - BRASIL

UM NOVO GÊNERO E DUAS NOVAS ESPÉCIES DE OPILIÕES

(*OPILIONES - COSMETIDAE, GONYLEPTIDAE*) (*)

POR

BENEDICTO A. M. SOARES e HÉLIA E. M. SOARES

INTRODUÇÃO

Recebemos do Dr. RADAGÁSIO HUGO VERVLOET alguns opiliões do Estado do Espírito Santo, entre os quais vieram um novo gênero e duas novas espécies. Dedicamos o novo gênero ao Dr. RADAGÁSIO HUGO VERVLOET, que mui gentilmente nos tem enviado opiliões dêsse Estado.

COSMETIDAE

COSMETINAE

Vervloetia, g. n.

Cômoro ocular inerme. Areas I, II, IV e V e tergitos livres I a III inermes. Área III com altíssimo espinho mediano formado pela fusão de dois outros. Opérculo anal dorsal do macho com grosso tubérculo mediano, reduzido a pequenino tubérculo na fêmea. Pernas delgadas, semelhantes. Quelíceras normais nos dois sexos. Todos os tarsos de mais de 6 segmentos. GENÓTIPO: *Vervloetia delicata,* sp. n.

Êste gênero é o quarto da subfamília *Cosmetinae* que apre-

(*) Entregue para publicação em 11-11-1945.

senta o opérculo anal armado, e o segundo que tem êsse opérculo com armação impar. Os outros três gêneros que possuem opérculo anal armado são: *Acritas* Soerensen, 1932, emend. Mello-Leitão, 1933, com robusta apófise cônica no opérculo anal do macho, *Pararhauculus* Mello-Leitão, 1939, nec *Pararhauculus* Roewer, 1933, e *Pygocynorta* Roewer, 1925, que apresentam dois espinhos no opérculo anal. Todos os outros gêneros de *Cosmetidae,* tanto de *Cosmetinae* como de *Protinae,* têem o opérculo anal inerme.

Vervloetia, além disso, é o segundo gênero de *Cosmetinae* que tem a área III armada de alto espinho mediano formado pela fusão de dois outros. O outro gênero nestas condições é *Cosmetus* Perty, 1832, mas *Cosmetus* tem o opérculo anal inrme.

Vervloetia delicata, sp. n.

(Fig. 1)

♂ e ♀. Comprimento: 6,0 mm. Artículos tarsais: 7-?-8-10.

Borda anterior do cefalotórax com minúsculos grânulos na porção mediana e com um tubérculo de cada lado, nos ângulos.

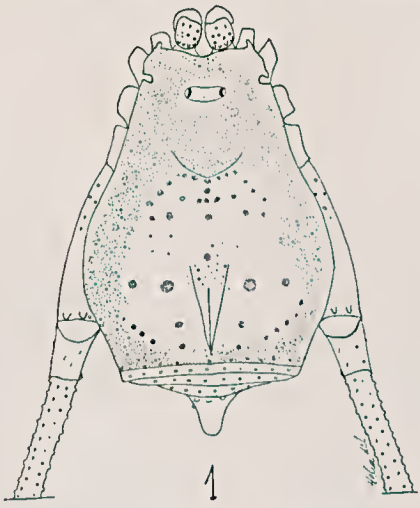

Fig. 1 - *Vervloetia delicata,* g. n. sp. n. (♂)

da área III com uma mancha irregular branco-esverdeada, mancha esta que da área III para trás se torna cada vez mais mal definida, chegando a se dividir em pequenas manchas, voltando, porém, a ser íntegra na área V, cuja extensão abrange totalmente. Áreas do escudo dorsal com pequenas manchas amarelas, arredondadas, esparsas.

TIPOS: ♂ e ♀, n.º 294, na coleção H. SOARES.

HABITAT: Fazenda Nossa Senhora do Bonfim, Município de Santa Teresa, Distrito Tancredinho, Estado do Espírito Santo, Brasil.

Coligidos pelo Dr. RADAGÁSIO HUGO VERVLOET, em 1945.

GONYLEPTIDAE

GONYLEPTINAE

Liogonyleptoides capichaba, sp. n.

(Fig. 2)

♀. Comprimento: 11,0 mm. Artículos tarsais: 6-10-7-8.

Borda anterior do cefalotórax com uma fila de grânulos pontudos e com dois pequenos tubérculos medianos. Cefalotórax irregularmente granuloso. Cômoro ocular com dois pequenos espinhos e com raros grânulos. Áreas I e II inermes, com dois grânulos medianos maiores, área I com uma fila de granulozinhos junto do sulco I e duas junto do sulco II, área II com uma fila de granulozinhos junto do sulco II e duas junto do sulco III, além de alguns grânulozinhos irregularmente esparsos na porção mediana e lateralmente. Área III com dois grânulos medianos maiores e com granulações distribuidas semelhantemente às das áreas anteriores. Área IV inerme, com uma fila de grânulos, sobressaindo dois grânulos medianos maiores. Áreas laterais com duas filas de grânulos. Tergitos livres I a III inermes, com duas filas de grânulos, a anterior de grânulos menores. Opérculo anal inerme, granuloso. Esternitos livres com uma fila de grânulos. Área estigmática e ancas com raras granulações piliferas. Palpos: fêmures com dois pequenos grânulos inferiores, na base, e sem espinho apical interno; tíbias com 2-3 e tarsos com 2-2 espinhos inferiores. Fê-

mures I e II retos, III e IV curvos, granulosos. Pernas IV: ancas com poucos grânulos, com pequeno espinho apical externo, dirigido para trás e sem espinho apical interno; trocanteres mais longos que largos, apenas com alguns grânulos infero-internos; fêmures curvos, granulosos, com uma fila infero-externa de grânulos pontudos que se tornam cada vez maiores à medida que se aproximam do ápice; patelas, tíbias e protarsos granulosos.

Colorido geral castanho-escuro, ligeiramente marmorado de fusco no escudo dorsal.

Tipos: ♀, n.º 297, na coleção H. Soares.

Parátipo ♀, no Departamento de Zoologia da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo.

Habitat: Fazenda Nosso Senhor do Bonfim, Município de Santa Tereza, Distrito Tancredinho, Estado do Espírito Santo, Brasil.

Coligidos pelo Dr. Radagásio Hugo Vervloet, em 1945.

ABSTRACT

The authors describe in this paper one new genus and two new species of *Opiliones* from State of Espirito Santo, Brasil.

cm 1 2 3 4 5 6 SciELO 10 11 12 13 14 15